

# Previsão estratégica

Cada vez mais empresas recorrem a consultorias climáticas para planejar investimentos e evitar surpresas

FLÁVIO ILHA

Fazer a previsão do clima deixou de ser uma mera especulação sobre o uso ou não do guarda-chuva para se tornar um negócio. E um negócio dos bons. Levantamento do Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura (Crea) do Rio Grande do Sul aponta que existem 10 em-

presas especializadas em consultoria climática no Estado. Há cinco anos, eram apenas quatro.

Os clientes, que antes se limitavam a empreendimentos agrícolas, hoje se espalham pelo setor têxtil, pelo varejo, pela indústria da alimentação, pelos empreendimentos energéticos e até por construtoras. De curiosidade, passou a ser um elemento essencial na inteligência estratégica das empresas.

— O mercado está em crescimento. A cada ano aparecem novas ferramentas de consulta, e as previsões ficam mais precisas — afirma Ricardo Lauxe Reinke, diretor da Atmosfera Meteorologia.

A empresa, com sede em Pelotas, vai completar dois anos de mercado em abril. Nesse período, Lauxe informa que viu crescer de forma muito consistente a busca de informações por parte de construtoras, que usam a previsão climática para planejar com precisão o cronograma de entrega dos seus empreendimentos imobiliários. Com isso, evitam o pagamento de multas contratuais por atraso — instrumentos cada vez mais

comuns no mercado imobiliário.

Outro segmento com alta demanda por previsão climática é a indústria energética, que tem pontuado seus negócios especialmente pela previsão de fenômenos extremos, como descargas elétricas e vento. Na Climatempo, a mais antiga empresa do setor que atua no país, o setor começou a encomendar relatórios e laudos de forma intensiva há cinco anos.

Segundo o presidente da empresa, Carlos Magno do Nascimento, a desconcentração do mercado — antes dominado pelo agronegócio e pela indústria da moda — é uma realidade. A demanda por profissionais especializados cresceu 25% nos úl-

timos três anos. A primeira filial da empresa, que existe há 22 anos, deve ser aberta este ano.

— Por conta do mercado aquecido, projetamos aumentar o faturamento em 40% até 2012 — informa o executivo.

O meteorologista Eduardo Gonçalves, da Somar Meteorologia, conseguiu emprego há menos de um ano por conta da demanda crescente por previsões climáticas. O profissional conta que energia eólica, construção civil, seguradoras e indústria têxtil estão em alta no portfólio da empresa.

flavio.ilha@zerohora.com.br

## Entenda tempo e clima

■ Previsão do tempo é um modelo que leva em conta as condições atmosféricas para um intervalo entre três dias e uma semana. Considera temperatura, nebulosidade e vento.

■ Tem um grau de acerto de 95% num intervalo de três dias. A partir daí, o nível de confiança cai para 80% em até uma semana.

■ Tendência climática refere-se a períodos mais longos, entre um e 12 meses, e mede as condições gerais para o período, como regime de chuva, insolação, tendência de temperaturas médias e a possibilidade da ocorrência de fenômenos extremos, como tempestades e estiagens.

■ O grau de confiabilidade varia de 80% a 90% para um intervalo entre um e três meses. A partir daí, cai para 70% entre quatro e seis meses. Para intervalos maiores, não há uma avaliação sobre acerto.

**EMPRESA MAIS ANTIGA** do setor com atuação no país, Climatempo vem registrando grande demanda por relatórios e laudos meteorológicos por parte de setores como a indústria energética

## Quem está usando a previsão do clima para planejar seus negócios

**1 Construção civil** - De posse das tendências de clima, uma empresa pode planejar com mais precisão o prazo de entrega de seus empreendimentos imobiliários e, com isso, evitar eventuais multas contratuais por atraso.



**2 Indústria da alimentação** - Para as fábricas de sorvetes e de refrigerantes, a tendência de temperatura de um verão é essencial para planejar volume de produção e logística de distribuição de seus produtos.



**3 Moda** - Inverno mais frio ou mais quente e número de dias com baixa temperatura são essenciais para planejar uma coleção. A premissa também vale para o verão. A safra do algodão, matéria-prima para tecidos, ajuda no planejamento de preços da estação.



**4 Seguradoras** - Prevenir a ocorrência de enchentes ou vendavais é importante para planejar o preço de apólices e o pagamento de prêmios, além de mapear áreas mais sujeitas a risco e que mereçam um tratamento especial por parte das empresas.



**5 Energia** - A quantidade projetada de chuva em uma estação é importante para o planejamento de centrais hidrelétricas. No caso das geradoras eólicas, a previsão do regime de vento em um determinado período é essencial para planejar fornecimento e preço.



CLIMATEMPO. DIVULGAÇÃO